



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

EDITAL N° 74, 08 DE JULHO 2016

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CAMPUS I - JOÃO PESSOA
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA E GENÉTICA
Área: Genética Médica
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. Doenças Monogênicas Autossômicas2. Doenças ligadas ao Cromossomo X.3. Anomalias Cromossômicas Numéricas e Estruturais4. Princípios de Oncogenética Clínica5. Doenças Mitocondriais6. Erros Inatos do Metabolismo7. Terapia de Reposição Enzimática e Doenças do Metabolismo da Glicoaminoglicanas.8. Doenças Complexas, Modelo Multifatorial e Agentes Teratogênicos.9. Diagnóstico Pré-Natal e Triagem Genética10. Prevenção do Retardo Mental e Princípios de Aconselhamento Genético.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Área: Gestão de Documentos
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. Política de segurança e administração de emergência em Arquivos2. Princípios e Técnicas de conservação de documentos arquivísticos: teoria e prática3. Elementos básicos para a definição de uma política integrada de segurança em Arquivos.4. Preservação e Conservação de acervos arquivístico: da teoria a ação5. Estratégias de conservação preventiva: controle das condições ambientais em arquivos6. Preservação de documentos especiais em arquivos: da concepção teórica à interventiva7. O arquivista e sua relação com as tecnologias para preservação e restauro8. O gerenciamento eletrônico de documentos: desafios para preservação de acervos arquivísticos9. Diagnóstico de Conservação de documentos arquivísticos10. Desenvolvimento e gerenciamento para preservação de acervos e unidades
Área: Organização e Tratamento da Informação Arquivística
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. Normalização de Descrição arquivística de documentos especiais: princípios e níveis de representação.2. Representação Temática da Informação arquivística: importância e uso das Linguagens Documentárias.3. Classificação de documentos orgânicos: histórico, princípios e métodos.4. Usuários da informação orgânica e a Lei de Acesso à Informação.5. Usuário da informação orgânica: tipos e características.6. Representação descritiva da informação arquivística: bases históricas e epistemológicas.7. Representação da Informação arquivística: produtos e instrumentos de acesso à informação.8. Representação Descritiva da Informação e metadados arquivísticos.9. Sistema de gerenciamento eletrônico de informação arquivística.10. Os processos de representação do conhecimento arquivístico: elementos históricos e conceituais da classificação e descrição
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
Área: Expressão e Representação Gráfica
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. Fundamentação teórica do desenho na arquitetura e urbanismo + engenharia.2. Desenho na formação e na prática profissional do arquiteto e urbanista + engenheiro.3. O ensino do desenho na arquitetura e urbanismo + engenharia.4. Desenho, representação gráfica e pensamento visual.5. Desenho de concepção em arquitetura e urbanismo + engenharia.6. Produção do desenho normatizado em arquitetura e urbanismo + engenharia.7. Desenho e representação gráfica do projeto de arquitetura e urbanismo + engenharia.8. Hibridismos entre as técnicas tradicionais e as tecnologias digitais na representação gráfica em

<p>arquitetura e urbanismo + engenharia.</p> <p>9. A Tecnologia BIM (Building Information Model) e a representação dos projetos de arquitetura e urbanismo + engenharia. Concepção de projeto e aplicações práticas.</p> <p>10. Novas possibilidades na representação gráfica em arquitetura e urbanismo + engenharia.</p>
<p>Referências:</p> <p>ABNT, NBR-9050, Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.</p> <p>ABNT, NBR-13532, Elaboração de projetos de edificações: Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, Nov./1995.</p> <p>ABNT, NBR-6492, Representação de projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, Abril/1994.</p> <p>BAKER, Geoffrey. Análisis de la Forma. Barcelona: Gistavo Gilli, 1991.</p> <p>BALLY, Meeda, PARKYN Neil e WALTON, David Stuart. Graphics for Urban Design. London: Thomas Telford, 2007.</p> <p>BROADBENT, G. (1973). Design in Architecture. London: John Wiley & Sons Ltd.</p> <p>EDWARDS, Brian. Understanding Architecture Through Drawing. NY: Taylor & Francis, 2008.</p> <p>CHING, Francis e JUROSZEK, Steven (1999). Dibujo y projecto. México:Gustavo Gilli.</p> <p>LEGGIT, Jim. Desenho de Arquitetura: atalhos que usam a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>LASEAU, P. (2008). Graphic Thinking for Architects and Designers. New York: John Wiley & Sons. 3rd edition.</p> <p>MITCHELL, William J. A lógica da arquitetura. Campinas: Unicamp, 2008.</p> <p>YEE, Rendow. Desenho Arquitetônico: um compêndio visual de desenhos e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>VILANOVA ARTIGAS, J. B. (1981/1999), O Desenho, In: VILANOVA ARTIGAS, J. B., Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Cosac e Naify.</p>
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Área: Planejamento e Desenvolvimento de Programas e Projetos em Educação Física
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos, formas de captação de recursos e divulgação de programas e projetos em Educação Física. 2. Organização de eventos em Educação Física nos âmbitos local, estadual, nacional e internacional. 3. Captação e manutenção dos alunos nas academias, clubes esportivos e escolas. 4. Habilidades e Competências do profissional de Educação Física para atuar nas organizações públicas e privadas da área. 5. Planejamento e desenvolvimento de programas e projetos de Educação Física nas organizações públicas. 6. Planejamento e desenvolvimento de programas e projetos de Educação Física nas organizações privadas. 7. Políticas Públicas para esporte e lazer no Brasil. 8. Estratégias de inovação, monitoramento e avaliação em programas e projetos de Educação Física. 9. Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à Educação Física. 10. Esporte e lazer como consumo: uma análise crítica.
DEPARTAMENTO ENGENHARIA ELÉTRICA
Área: Sistemas em Tempo Real
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas operacionais de tempo real 2. Sistemas em tempo real distribuídos 3. Modelagem de sistemas em tempo real 4. Sistemas de controle em tempo real 5. Aplicações de sistema em tempo real 6. Projeto de interface de sistemas interativos 7. Análise de usabilidade de sistemas de automação 8. Banco de dados em tempo real 9. Modelagem de software 10. Estrutura de dados e organização de arquivos
CAMPUS II
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS
Área: Informática
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Informática: Dado, informação e conhecimento. Histórico e evolução dos computadores, software e hardware. Componentes funcionais do computador. 2. Rede de Computadores: a. Princípios e Conceitos; b. Arquitetura; c. Internet e Intranet. 3. Banco de dados – visão geral; operações básicas; aplicações a Ciências Agrárias Ciências Biológicas, Química, Medicina Veterinária e Zootecnia. 4. Sistemas Operacionais – Visão Geral. Aspectos comuns e diferentes. Conceito, características, elementos de tela. Configurações, gerenciamento de arquivos. a. Windows; b. Linux.

5. Software para automação de escritório (versões para Linux, Windows e On-Line).
6. Softwares aplicativos - Office: a. Processador de textos (Word): Gestão de documentos. Estilos e formatação de textos. Cabeçalhos, rodapés e notas de rodapé. Trabalhando com tabelas. Objetos não textuais. Referências e índices. Trabalho cooperativo; b. Planilha eletrônica (Excel): Conceito, características, elementos de tela Operações básicas, fórmulas e funções matemáticas e estatísticas. Elaboração e correção de planilhas, formatação de planilhas. Manipulação de gráficos: criação e formatação.
7. Softwares aplicativos - Office: a. Apresentação multimídia (Power Point): Operações básicas. Criação, edição e formatação de apresentação. Inserção de figuras, imagens, som, clipes multimídia, smartarts, animações; b. Banco de dados (Access): Visão geral. Operações básicas. Tabelas, Formulários, Relatórios, Consultas. Aplicações.
8. Noções de Programação: Lógica de Programação, variáveis, constantes, comandos lógicos e aritméticos, entrada/saída, rotinas e procedimentos, recursividade, estruturas de controle e repetição, exemplo construção de programas.
9. Uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na Educação: Educação à Distância (EAD), Fundamentos de EAD, Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle, características da EAD, histórico da EAD, gestão em EAD.
10. Software de Aplicação específica às Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Química, Medicina Veterinária e Zootecnia.

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Área: Ecologia Vegetal

Conteúdo:

1. Delineamento, Seleção e Gestão de Unidades de Conservação.
2. Invasão Biológica: perspectivas, natureza e impactos sobre os ecossistemas afetados.
3. Dinâmica de Remanescentes Florestais em Paisagens Fragmentadas.
4. Aplicação de Teoria de Paisagem em Ecologia Vegetal.
5. Interações Ecológicas e Funcionamento Ecossistêmico.
6. Macroecologia e Ecologia Geográfica.
7. Padrões de Riqueza de Espécies em Comunidades Fitogeográficas.
8. Análise Multivariada e Modelagem Matemática Aplicadas à Ecologia Vegetal.
9. Biogeografia da Conservação.
10. Sustentabilidade Agrícola e Princípios Agroecológicos de Produção.
11. Ecologia Funcional e Filogenética: teoria e aplicações.
12. Interfaces Antrópicas e Implicações Socioambientais dos Processos de Invasão Biológica por Espécies Vegetais.

Referências:

Ecologia/ Ecologia Vegetal:

1. BAZZAZ, F.A. 1996. Plants in changing environments: Linking physiological, population, and community ecology. Cambridge University Press, Cambridge. 334p.
2. BEGON, M; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. 2007. Ecologia: De indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 752 p.
3. CRAWLEY, M. J. (Ed.). 2009. Plant Ecology. 2. Ed. 717 p.
4. GOTELLI, NICHOLAS J. 2009. Ecologia. 4 Ed., Ed. Planta, 287 p.
5. GRIME, J.P. 2001. Plant strategies, vegetation processes and ecosystem properties. 2nd ed. John Wiley & Sons. Chichester.
6. MAGURRAN, A. E.; MCGILL, B. J. 2011. Biological Diversity: Frontiers in Measurement and Assessment. Oxford University Press, 368 p.
7. MULLER-DOMBOIS, D. ELLEMBERG, H. 2003. Aims and methods of vegetation ecology. The Blackburn Press.
8. NAEEM, SHAHID; BUNKER, DANIEL E. 2009. Biodiversity, Ecosystem Functioning, and Human Wellbeing: An Ecological and Economic Perspective.
9. ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 632p.
10. RICKLEFS, R.E. A economia da natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 570 p.
11. WILKINSON, R.E (2000). Plant-environment interactions. New York: Marcel Dekker. 466p.

Ecologia de Paisagens

12. FORMAN, R. T. T. Land Mosaics: The Ecology of Landscape Regions. New York: Cambridge university Press, 1995.
13. TURNER, M.G.; GARDNER, R.H. 2003. Landscape Ecology in Theory and Practice: Pattern and Process. Springer, 406 p.

Biologia da Conservação/ Invasão Biológica

14. CADOTTE. M.W.; McMAHON, S.M.; FUKAMI, T. 2000. Conceptual Ecology and Invasions Biology. Springer Verlag.
15. CULLEN Jr., L. ; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (org.) Métodos de estudo em

Biologia da Conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Ed UFPR/ FBPN, 2003.665 p.

16. DIEGUES, A.C. Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: Hucitec/NUPAUB-USP, 2000, 290p.

17. MOONEY, H. A. AND HOBBS, R. J. Invasive Species in a Changing World, Island Press, Washington, DC, 2000.

18. PRIMACK, R. E. 2014. Essentials of Conservation Biology, 6. Ed. Sinauer Associates, 603 p.

19. ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; VAN SLUYS, M.; ALVES, M. A. S. Biologia da Conservação: essências. São Paulo: RiMa, 2006. 582p.

20. SPELLERBERG, I.F. (2005). Monitoring ecological change. Cambridge, England. Cambridge University Press. 224p.

Agroecologia

21. ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária; AS-PTA, 2012. 400 p.

22. GLIESSMAN, Stephen R. 2009. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 654 p.

23. WALL, D.H. (ed). 2004. Sustaining biodiversity and ecosystem services in soils and sediments. Scope 64. Island Press, Washington, 275 p.

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área: Melhoramento animal

Conteúdo:

1. Noções de Genética de Populações. Aplicações na Conservação de Recursos Genéticos Animais e no Melhoramento Genético Clássico.
2. Estimativas e interpretação de parâmetros genéticos.
3. Resposta à Seleção. Critérios e objetivos de seleção. Métodos de seleção para vários caracteres.
4. Predição do valor genético. Recursos Estatísticos aplicados no Melhoramento Animal. Método BLUP. PTA e DEP.
5. Sistemas de Acasalamento.
6. Programas de melhoramento genético no Brasil e avaliação genética em animais de interesse zootécnico.
7. Conservação de recursos genéticos animais como instrumento de proteção da Biodiversidade.
8. Interação genótipo-ambiente: importância para o melhoramento animal.
9. Seleção assistida por marcadores moleculares. Tendências de utilização da biologia molecular no melhoramento genético animal.
10. Seleção genômica em populações de animais domésticos. Perspectivas do uso da Transgênese no melhoramento genético de animais de produção.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área: Administração da Produção

Conteúdo:

01. Sistema de produção e operações: papel estratégico e os objetivos nas empresas;
02. Cadeia de abastecimento e estratégias de negócios: evolução, contigencialidade e tendência;
03. Projetos de sistemas produtivos: arranjos físicos e capacidade produtiva;
04. Planejamento e controle da cadeia de suprimento e tecnologia de informação;
05. Administração de transporte: tendência e soluções logísticas;
06. A função PCP e planejamento e controle de estoque;
07. Gerenciamento das restrições: visão sócio-técnico da administração da produção;
08. Sistemas de programação: MRP, MRP II e ERP;
09. Balanceamento da linha de produção com a utilização de OPT;
10. Processos em produção e serviços.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Área: Ensino de Ciências

Conteúdo:

1. O Ensino de Ciências Naturais na sociedade contemporânea, considerando os desafios impostos pelas reformas educacionais trazidas pela LDBEN e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)
2. A Formação do Professor do Ensino das Ciências Naturais
3. Concepções de Aprendizagem e Avaliação no Ensino das Ciências Naturais
4. Pesquisa Científica e Dimensão Sócio-Ambiental no Ensino das Ciências Naturais
5. O Ensino das Ciências Naturais, Questões Sociais e Humanização
6. Tecnologias da Comunicação e Informação no Ensino das Ciências Naturais
7. Analogias, Leituras e Modelos no Ensino das Ciências Naturais
8. Alfabetização Científica: A compreensão Pública da Ciência e Impactos nos Processos de Alfabetização Científica
9. Abordagens Metodológicas para o Ensino das Ciências Naturais: projetos de trabalho, temas geradores, ser humano, saúde, estudo do meio ambiente
10. Ensino de Ciências e Didática